

CARTA ABERTA À POPULAÇÃO EM DEFESA DO SERVIÇO PÚBLICO



ASSIBGE-SN, ANDES-SN, ASFOC, CUT, CONDSEF, CNTSS,
CONFELEGIS, CSP-CONLUTAS, FASUBRA, FENALEGIS, FENASPS,
FENAJUFE, MOSAP, PROIFES, SINAL, SINAIT, SINTBACEN,
SINASEFE, SINDLEGIS, SINDIFISCO NACIONAL E SINASEMPU

Servidor valorizado = Serviço público eficiente

Servidor valorizado = Serviço público eficiente

Servidores públicos federais de todo o Brasil estão se preparando para mais um ano de luta em defesa de melhores condições de trabalho. Neste dia 16 de fevereiro entidades nacionais que representam a totalidade de trabalhadores públicos estão unidos no lançamento de uma grande campanha onde os eixos têm como objetivo central defender a qualidade dos serviços prestados à população.

Enganam-se os que pensam que esta é uma luta corporativista e isolada de um setor privilegiado que apenas pede sem nada dar em troca. Tal opinião tem em sua raiz notícias plantadas em jornais, vistas na TV, ouvidas no rádio. Em quase todos os lugares o recado é o mesmo: os servidores públicos nunca se satisfazem com aumentos que lhe são concedidos, fazem greve atrás de greve, atormentam a vida do contribuinte e pior: são os principais responsáveis pelo tão falado inchaço da máquina pública; um verdadeiro tormento para onze entre cada dez comentaristas econômicos da chamada grande imprensa.

Com o bombardeio de informações negativas e enganosas sobre a luta dos trabalhadores públicos não é de se espantar que grande parte da sociedade olhe com desconfiança para as constantes manifestações, como sendo

unicamente em defesa dos servidores públicos.

É claro que a luta por recomposição de perdas salariais está entre as bandeiras de todo trabalhador. Não só servidores públicos, mas todos os trabalhadores buscam remuneração digna que valorize o seu trabalho. Em muitos aspectos, não há diferença entre trabalhadores públicos e da iniciativa privada, ambos vendem sua força de trabalho. Apesar de um servir ao público e o outro a um determinado patrão. Em nosso caso, o patrão é o governo e este tem o poder de criar e aprovar algumas leis que dificultam melhorias nos salários e atentam contra as conquistas de todos os trabalhadores e não somente os do serviço público.

Num mesmo ministério, por exemplo, criam-se abismos e injustiças salariais de difíceis soluções, pois inexistem um processo de negociação efetiva. Os poucos avanços concedidos encontram mais um obstáculo, não há garantia de que os pontos negociados com o governo serão levados adiante e se tornarão leis. Para enfrentar esse obstáculo, na busca por soluções para esses problemas, cabe aos servidores a luta unificada em defesa de suas reivindicações salariais e melhores condições de trabalho.

Quando se unem para lutar por

melhores condições de trabalho, os servidores estão lutando também pela melhoria da qualidade dos serviços públicos prestados a população. Esses serviços são pagos pela sociedade através de impostos que na maioria das vezes são mal geridos pela União. A má gestão do dinheiro público, somada à tentativa de colocar nas costas dos servidores que atendem a população a culpa pelos problemas do serviço público são armadilhas terríveis. O fato é que a responsabilidade pelos problemas não é dos servidores, mas dos dirigentes políticos responsáveis pelas decisões nos ministérios e órgãos públicos.

Não só precisamos como temos direito a serviços gratuitos e de qualidade seja na educação, saúde, segurança, infra-estrutura, em todas as áreas. Está na Constituição e o Estado deve respeitá-la e cumpri-la.

A luta dos servidores não se resume a busca por reajustes salariais. Mas a luta dos trabalhadores também é para que os serviços públicos funcionem de forma adequada e atendam a população com a eficiência e qualidade. Afinal a arrecadação de impostos que a cada ano vem superando recordes não só podem como devem cobrir os custos desses serviços.

É preciso deixar o discurso do inchaço da máquina de lado e exigir

investimento concreto e real no setor público. Os servidores têm a tarefa e o desafio de se mobilizarem para uma grande luta que envolve derrubada de leis, projetos, busca por investimento orçamentário que vão desde o Executivo e passam pelo Legislativo e Judiciário. A essa tarefa conclamamos a população brasileira. Os servidores travam uma luta com o sistema. Algo muito difícil, mas que busca como resultado o benefício de todos.

Com servidor valorizado e investimento adequado o serviço público funciona e todos saem ganhando. Por isso, os servidores federais de todo o Brasil convidam a sociedade para essa luta. Estamos juntos e nosso objetivo é construir um país mais justo e um Estado que priorize as políticas sociais. É preciso acabar com a perspectiva daqueles que querem transformar o Brasil em uma grande empresa privada, onde os verdadeiros donos – a população brasileira – terão que pagar para viver com dignidade.



Em defesa de um serviço público gratuito e que atenda, com qualidade, toda a população brasileira.



Façamos dessa uma luta de todos!